

DIAGNÓSTICO

A Associação Norte Paranaense de Áudio Comunicação Infantil, designada pela sigla ANPACIN, foi fundada em 26 de outubro de 1981. É uma associação civil, filantrópica, de caráter educacional e assistencial.

Tem como objetivo principal oferecer a Educação Básica e Projetos Sócios Educativos em contraturno para pessoas surdas de Maringá e região. Em 1995 criou-se a Escola Modelo de Maringá - Ensino Fundamental e em 2000 foi implantado o Ensino Médio, oferecendo a Educação Básica e Programas Sociais e Educativos aos sujeitos surdos. A partir de 1996, apoiado na Visão Socioantropológica, buscou-se resgatar a identidade do indivíduo surdo, sendo assim, foi implantada a Educação Bilíngue para surdos, na qual entende-se e utiliza-se a Língua de Sinais como primeira Língua e a Língua Portuguesa como segunda Língua.

A ANPACIN é a entidade mantenedora do Colégio Bilíngue para Surdos de Maringá - Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Por ser espaço de referência, a Associação busca inovar em suas estratégias de atuação, somar na articulação com as políticas públicas, ofertar educação inclusiva de qualidade e atender às necessidades dos usuários. Em nosso cotidiano de atuação, entendemos que o trabalho desenvolvido junto as crianças e adolescentes surdas, tem impacto social e público, de abrangência municipal e regional, pois somos a única instituição na região do Norte Paranaense a desenvolver esse trabalho.

De acordo com Ribas (1997) o número de pessoas com deficiência na população mundial baseado em dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) é de 5% portadores de deficiência mental, 2% física, 1,5% auditiva, 0,5% visual e 1% múltipla. No Brasil, o relatório do IBGE sobre o Censo de 2000 (INSTITUTO, 2000), aponta que 3,3% da população brasileira declararam incapazes, com alguma dificuldade de ouvir. A Constituição da República Federativa do Brasil (BRASIL, 1988) veio assegurar a toda população brasileira, direitos e garantias fundamentais para se viver em sociedade, dando subsídio para promulgações de leis que protegessem diversos segmentos populacionais, entre a elas pessoa com deficiência. O Estatuto da Pessoa com Deficiência na forma da Lei nº.13.146 de 6 de julho de 2015, é destinado a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais para pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. Sendo assim, no Brasil, há Leis que garantem às pessoas com deficiência o direito de igualdade e de oportunidade à saúde, educação, transporte, habitação, cultura, lazer e acesso aos meios de comunicação e informação.

Considerando estes desafios, a ANPACIN é uma das únicas Organizações da Sociedade Civil que procura atender as demandas das pessoas Surdas de Maringá e Região, por entender que às necessidades das pessoas vão além da abrangência territorial e da localização geográfica e por considerar a dificuldade das famílias em encontrar suporte nos demais Municípios. Os usuários que residem distante e não tem como arcar com as despesas para deslocamento, utilizam o transporte público, acessam o direito do *Passe Livre para a PCD* segundo a sua necessidade.

No entanto, levando em consideração que somos uma instituição, vivenciamos uma escassez de recursos financeiros, o que dificulta nas melhorias necessárias que devemos prover para os nossos atendidos e profissionais, uma das necessidades imediatas que temos é a aquisição de aparelhos de ar-condicionado, pois com a chegada do verão as nossas salas ficam extremamente quentes, outro fator importante a ser mencionado é que o uso de ventiladores se torna inviável, uma vez que nossas crianças utilizam aparelhos de audição, e o ruído do vento do ventilador, interfere nos aparelhos, atrapalhando as crianças, dessa forma, pretendemos climatizar todos os ambientes da instituição com a aquisição de aparelhos de ar-condicionado.

Atendendo os objetivos desse edital a instituição promoverá melhores condições de trabalho para os nossos servidores, bem como um ambiente de qualidade para os nossos atendidos, através de salas climatizadas com aparelhos de ar-condicionado. Nesse sentido, pretendemos adquirir com o referido recurso 06 (seis) aparelhos de ar-condicionado de 09 mil BTUS e 02 aparelhos de ar-condicionado de 12 mil BTUS, totalizando 08 aparelhos de ar-condicionado. A ANPACIN está vivenciando um período de crescimento exponencial e, neste momento, avaliamos que se faz necessário um espaço planejado, estruturado e com os materiais adequados, para atender a pessoa com deficiência auditiva, que necessita da intervenção na educação Infantil, Fundamental e Médio.

DADOS DO PROJETO

Título

ANPACIN CLIMATIZADA

Endereço do projeto(onde será executado)

UF:	PR
CEP:	87020270
Logradouro:	Rua Professor Itamar Orlando Soares
Número:	488
Bairro:	Zona 07
Município:	Maringá
Complemento:	Rua Professor Itamar Orlando Soares

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO-PROGRAMA-SERVIÇO

Para proporcionar o desenvolvimento das potencialidades e habilidades essenciais das pessoas com deficiência auditiva, são ofertados os seguintes serviços:

- acolhimento, atendimentos individuais, coletivos e orientação aos usuários e familiares;
- atividades educacionais e culturais visando promoção da identificação com seus pares e apropriação da cultura surda;
- suporte para o fortalecimento de vínculos afetivos familiares e sociais;
- informações e encaminhamentos para a rede socioassistencial;
- articulação e mobilização em prol da ampliação da cidadania e acesso aos direitos sociais bem como a possibilidade de inserção no mercado de trabalho.

A equipe de profissionais, também estão envolvidos no desenvolvimento dos projetos a seguir.

Projeto Conviver, que tem como público-alvo: crianças e adolescentes na faixa etária de 04 a 18 anos. A atividade em grupo, tem o caráter preventivo e de estimulação da integração social, valorização do sentido da vida. Através da troca de experiências, vivências e reflexões, procura desenvolver o sentimento de pertencimento social, formação de identidade, fortalecimento da autoestima. Contribui para melhora de comportamento, desenvolve capacidades e habilidades, promove a autonomia e a inclusão social.

Estimulação Essencial, com crianças de 0 a 4 anos. Esta atividade visa acompanhar o desenvolvimento integral de crianças com perda auditiva e surdez, com o intuito de minimizar os impactos da deficiência na vida das crianças, dando suporte aos pais e cuidadores responsáveis para o enfrentamento da deficiência e suas implicações. Neste espaço são realizados atendimentos e orientações, trocas de experiências, vivências, compartilhamento da cultura, além do apoio à família, na sua função afetiva como o apoio

para o desenvolvimento da autonomia e fortalecimento de vínculos. Com as crianças serão realizadas atividades lúdicas que proporcionam a apropriação da língua de sinais, reconhecimento e apropriação da cultura de seus pares comunicativos.

Curso de Língua de Sinais, para as famílias dos usuários e comunidade. Este curso procura o acesso a LIBRAS visando à aprendizagem e aprimoramento do conhecimento da Língua, o fortalecimento dos vínculos comunicativos e afetivos entre os usuários e familiares/cuidadores, propiciar acesso ao conhecimento e da diminuição da vulnerabilidade e exclusão social.

Capacitação tendo como foco a inclusão no mercado de trabalho em parcerias com Organizações afins, com jovens aprendizes de 14 a 18 anos. Esta atividade envolve estabelecimentos de parcerias, descoberta de habilidades de jovens aprendizes, capacitação, e acompanhamento e encaminhamentos em parcerias com Organizações afins.

Para efetivação desses serviços a ANPACIN mantém articulação com Centros de Referência da Assistência Social, Centro de Referência Especializado da Assistência Social, Unidades Básicas de Saúde, Conselho Tutelar, Centros de Educação Infantil, Escolas Municipais, Núcleo de Educação e outros setores das políticas públicas e setor privado, bem como participação nos Conselhos Municipais como: Conselho Municipal da Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente. A articulação dar-se-á com participação do técnico e profissionais em reuniões, visitas, discussão de casos, capacitações, conferências e outros.

Para tanto, com a aquisição dos aparelhos de ar-condicionado, pretendemos beneficiar 78 pessoas entre funcionários e atendidos. O horário de atendimento da associação é das 7 às 18h, de segunda à sexta-feira, durante ano todo (meses), sendo que o horário mínimo de atendimento com cada indivíduo é de 4 horas e 30 minutos. As condições e formas de acesso dos usuários aos serviços ofertados são: encaminhamentos do CRAS / CREAS, Secretarias de Saúde, Educação e outros órgãos de garantias de direitos, busca ativa e procura espontânea.

Para efetivação desses serviços a ANPACIN mantém articulação com Centros de Referência da Assistência Social, Centro de Referência Especializado da Assistência Social, Unidades Básicas de Saúde, Conselho Tutelar, Centros de Educação Infantil, Escolas Municipais, Núcleo de Educação e outros setores das políticas públicas e setor privado, bem como participação nos Conselhos Municipais como: Conselho Municipal da Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente. A articulação dar-se-á com participação do técnico e profissionais em reuniões, visitas, discussão de casos, capacitações, conferências e outros.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Com a aquisição dos aparelhos de ar-condicionado, visamos oferecer aos nossos atendidos

e profissionais um ambiente agradável e adequado para que as atividades possam ser realizadas da melhor forma possível. Devido muitas das nossas crianças utilizarem aparelho auditivo, a emissão do som do ventilador nas salas de aula causam interferências nos aparelhos, as crianças ficam incomodadas, pois escutam ruídos, dessa forma os professores desligam os ventiladores, e a sala de aula se torna um ambiente quente, inadequado. Sendo assim, a melhor opção será a aquisição dos aparelhos de ar-condicionado, proporcionando um ambiente agradável para o bom desenvolvimento do trabalho dos profissionais e aprendizagem das crianças.

Objetivos específicos

1. Promover qualidade de trabalho aos nossos servidores através da aquisição de aparelhos de ar-condicionado;
2. Proporcionar qualidade de ensino aos nossos atendidos, através de equipamento e materiais permanentes modernos.
3. A ANPACIN, atendendo atualmente 49 crianças, adolescentes e jovens, seu objetivo é oferecer o ensino regular, priorizando a primeira língua de sinais através de professores capacitados. Os profissionais para que possam trabalhar na instituição devem ter graduação em Letras Libras e na área específica que atuam em sala de aula, por exemplo, o professor que ministrará aula de geografia, deve ter graduação em geografia. Deve também possuir graduação em educação especial. O colégio segue a grade curricular da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, outro fator importante a ser mencionado, é que por ser uma escola bilingue, possui profissionais surdos que atuam a partir da educação infantil, priorizando a imersão dos alunos na língua de sinais.
4. A ANPACIN, promove a formação educacional e social das pessoas com deficiência auditiva e surdez, para tanto possui, dentre seus funcionários, uma profissional Assistente Social, no qual desenvolve um trabalho contínuo não só com os atendidos mas inclui também seus familiares. Busca promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência auditiva e surdez, em seus ciclos de vida, objetiva assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania e fornecendo-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas atendidas pela instituição.
5. Dessa forma buscamos sempre trabalhar com novas parcerias, incluindo nossos atendidos em todas as atividades que o mesmo demonstra interesse, sendo esta uma feira de ciência, amostra de profissões, novos cursos profissionalizantes, momentos de lazer, de cultura de esportes, dentre tantos outros. Cabe ainda salientar que, por ser uma instituição que seu objetivo principal é o ensino regular, não possuímos profissionais de fisioterapia e afins, pois nosso foco é a educação e o desenvolvimento social.

PESSOAS BENEFICIADAS/ATENDIDAS

Quantidade:

78 Pessoa(s)

PÚBLICO-ALVO

Serão atendidas 78 pessoas ao total, sendo 29 funcionários e 49 alunos, os alunos possuem a faixa etária de 04 anos à 20 anos de idade, sendo estes de Maringá/PR e toda a região.

METODOLOGIA

Metodologia de Execução

O trabalho socioeducativo na ANPACIN é fruto da articulação entre as Políticas da Assistência Social e da Educação. A dimensão educacional é ancorada no Bilinguismo-Biculturalismo para o Surdo que se caracteriza pela apropriação da cultura surda e pelo uso da Língua brasileira de Sinais (LIBRAS) como primeira língua e a portuguesa como segunda, conforme o Plano Nacional de Educação Lei n.º 13.005/14. E, a dimensão social tem com parâmetro à Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS, art. 2.º inciso IV), que prevê à integração, promoção, defesa e garantia de direitos.

Para proporcionar o desenvolvimento das potencialidades e habilidades essenciais das pessoas com deficiência auditiva, são ofertados os seguintes serviços:

- acolhimento, atendimentos individuais, coletivos e orientação aos usuários e familiares;
- atividades educacionais e culturais visando promoção da identificação com seus pares e apropriação da cultura surda;
- suporte para o fortalecimento de vínculos afetivos familiares e sociais;
- informações e encaminhamentos para a rede socioassistencial;
- articulação e mobilização em prol da ampliação da cidadania e acesso aos direitos sociais bem como a possibilidade de inserção no mercado de trabalho.

Ciente da importância da multidisciplinaridade no processo de formação integral dos sujeitos com os quais trabalha, a ANPACIN conta em seu quadro de **recursos humanos** com uma equipe especializada composta por : 01 (uma) Assistente Social , 02 (duas) pedagogas , 18 (dezoito) professores, 01 (uma) Diretora, 01 (uma) Secretária Administrativa, 01 (uma) atendente, 03 (três) orientadoras Sociais e 01 (uma) Merendeira, 01 (uma) zeladora, com o fim de potencializar os serviços na área socioeducativa e atender as demandas individuais e coletivas dos usuários.

As ações comuns da Coordenação, Técnico de referência, e do orientador social são:

Reuniões: realizadas reuniões com a direção e a equipe técnica; com profissionais e funcionários da entidade; estudos de casos.

Atendimentos: acolhimento, escuta e atendimento às famílias dos usuários e a comunidade externa com orientações e trocas de informações; realizados atendimentos individuais e coletivos com usuários, familiares e comunidade.

Acolhimento, escuta e atendimento às famílias dos usuários e a comunidade externa com orientações e trocas de informações; realizados atendimentos individuais e coletivos com usuários, familiares e comunidade.

Articulações: visitas domiciliares e institucionais sempre que necessário, articulações com os serviços públicos como: CRAS, CREAS, saúde, educação, cultura, esportes, conselhos tutelares, ministério público, rede de combate à violência e outros. Participações nos espaços de controle social - Conferências e Conselhos de Direitos.

A equipe de profissionais, também estão envolvidos no desenvolvimento dos projetos a seguir.

Projeto Conviver, que tem como público-alvo: crianças e adolescentes na faixa etária de 04 a 18 anos. A atividade em grupo, tem o caráter preventivo e de estimulação da integração social, valorização do sentido da vida. Através da troca de experiências, vivências e reflexões, procura desenvolver o sentimento de pertencimento social, formação de identidade, fortalecimento da autoestima. Contribui para melhora de comportamento, desenvolve capacidades e habilidades, promove a autonomia e a inclusão social.

Estimulação Essencial, com crianças de 0 a 4 anos. Esta atividade visa acompanhar o desenvolvimento integral de crianças com perda auditiva e surdez, com o intuito de minimizar os impactos da deficiência na vida das crianças, dando suporte aos pais e cuidadores responsáveis para o enfrentamento da deficiência e suas implicações. Neste espaço são realizados atendimentos e orientações, trocas de experiências, vivências, compartilhamento da cultura, além do apoio à família, na sua função afetiva como o apoio para o desenvolvimento da autonomia e fortalecimento de vínculos. Com as crianças serão realizadas atividades lúdicas que proporcionam a apropriação da língua de sinais, reconhecimento e apropriação da cultura de seus pares comunicativos.

Curso de Língua de Sinais, para as famílias dos usuários e comunidade. Este curso procura o acesso a LIBRAS visando à aprendizagem e aprimoramento do conhecimento da Língua, o fortalecimento dos vínculos comunicativos e afetivos entre os usuários e familiares/cuidadores, propiciar acesso ao conhecimento e da diminuição da vulnerabilidade e exclusão social.

Capacitação tendo como foco a inclusão no mercado de trabalho em parcerias com Organizações afins, com jovens aprendizes de 14 a 18 anos. Esta atividade envolve estabelecimentos de parcerias, descoberta de habilidades de jovens aprendizes, capacitação, e acompanhamento e encaminhamentos em parcerias com Organizações afins.

Outras ações socioeducativas poderão surgir de acordo com a demanda dos usuários, recursos institucionais disponíveis e serão implementadas conforme decisão da equipe de trabalho.

Para efetivação desses serviços a ANPACIN mantém articulação com Centros de Referência da Assistência Social, Centro de Referência Especializado da Assistência Social, Unidades Básicas de Saúde, Conselho Tutelar, Centros de Educação Infantil, Escolas Municipais, Núcleo de Educação e outros setores das políticas públicas e setor privado, bem como participação nos Conselhos Municipais como: Conselho Municipal da Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente. A articulação dar-se-á com participação do técnico e profissionais em reuniões, visitas, discussão de casos, capacitações, conferências e outros.

Por fim, ressaltamos que as atividades são desenvolvidas na própria sede da ANPACIN e que o projeto visa beneficiar 78 pessoas, sendo 29 funcionários e 49 atendidos, o horário de atendimento da associação é das 7 às 18h, de segunda à sexta-feira, durante ano todo, sendo que o horário mínimo de atendimento com cada indivíduo é de 4 horas e 30 minutos.

Metodologia de Avaliação

Para que possamos aferir se os objetivos da ANPACIN foram alcançados, iremos utilizar de pesquisa de satisfação, onde os professores aplicaram um questionário junto as crianças e adolescentes atendidos, com perguntas fechadas, para que possam avaliar a aquisição dos aparelhos de ar-condicionado, seus benefícios e se estão satisfeitos com a melhoria institucional, esses questionários se estenderão para todos os funcionários, tendo em vista que beneficiará a todos que trabalham na ANPACIN. Registraremos também imagens fotográficas e ficha de atendimentos.

METAS/ETAPAS

Meta Etapa	Especificação	Unid.	Quant.	Início	Fim
1	ATENDIMENTO				
1.1	ACOLHIMENTO, ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS, COLETIVOS E ORIENTAÇÃO AOS USUÁRIOS E FAMILIARES	Atendimento(s)	49	1º Mês	12º Mês
2	ATENDIMENTO				
2.1	ATIVIDADES EDUCACIONAIS E CULTURAIS VISANDO PROMOÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO COM SEUS PARES E APROPRIAÇÃO DA CULTURA SURDA	Atendimento(s)	49	1º Mês	12º Mês
3	ATENDIMENTO				
3.1	SUPORTE PARA O FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS AFETIVOS FAMILIARES E SOCIAIS	Atendimento(s)	49	1º Mês	12º Mês
4	ATENDIMENTO				
4.1	INFORMAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS PARA A REDE SOCIOASSISTENCIAL	Atendimento(s)	49	1º Mês	12º Mês
5	ATENDIMENTO				
5.1	ARTICULAÇÃO E MOBILIZAÇÃO EM PROL DA AMPLIAÇÃO DA CIDADANIA E ACESSO AOS DIREITOS SOCIAIS BEM COMO A POSSIBILIDADE DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	Atendimento(s)	49	1º Mês	12º Mês
6	ATENDIMENTO				
6.1	ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL	Atendimento(s)	49	1º Mês	12º Mês
7	ATENDIMENTO				
7.1	CURSO DE LÍNGUA DE SINAIS	Atendimento(s)	49	1º Mês	12º Mês
8	ATENDIMENTO				
8.1	CAPACITAÇÃO TENDO COMO FOCO A INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO EM PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES AFINS	Atendimento(s)	49	1º Mês	12º Mês
9	FINALIZAÇÃO				
9.1	PRESTAÇÃO DE CONTAS	Unidade(s)	78	1º Mês	12º Mês

ESTIMATIVA DE VALORES

Recursos do Concedente

Despesas correntes	R\$ 0,00
Despesas de capital	R\$ 24.958,34
Subtotal	R\$ 24.958,34

Recursos da Contrapartida (não informado)

Recursos da Contrapartida em Bens e Serviços (não informado)

Total estimado para esta proposta R\$ 24.958,34

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Cronograma de Desembolso - Recursos do Concedente

Despesas correntes	R\$ 0,00
Previsão de Serviço de Engenharia - Manutenção e conservação de bens imóveis	R\$ 0,00
Despesas de capital	R\$ 24.958,34
Previsão de Obra de Engenharia - Instalação e reformas de bens patrimoniais	R\$ 0,00

Distribuição das parcelas para o valor sem obras

Parcela 1 : R\$ 24.958,34

Cronograma despesas - Recursos da Contrapartida não informado

Cronograma despesas - Recursos da Contrapartida em bens e serviços não informado.

PLANO DE APLICAÇÃO - SÍNTESE

Recursos do Concedente: R\$ 24.958,34

Total Despesas Capital: :R\$ 24.958,34

EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE: R\$ 24.958,34

Recursos da Contrapartida: R\$ 0,00

Recursos da Contrapartida em bens e serviços: R\$ 0,00

Maringá - PR , 22 de novembro de 2024 .

MARCELO BRUSCAGIM

Dirigente

CPF: 042.165.649-25

ROSEMARY SATIKO KAWAMOTO

AMARAES

Responsável Técnico

CRC: PR-034318/O-6